

Mudanças



As palavras dos editoriais mais recentes em nossa publicação foram: esperar, resistir, viver. Palavras-chave para refletir sobre o que temos vivido nos dois últimos anos, quando o mundo foi assolado pela pandemia do COVID-19 e sobre o que vivemos, ainda, atualmente. Nos primeiros meses da pandemia, estudos já davam alerta para o que teríamos que passar e previam que medidas de controle - isolamento, uso de máscaras, cuidados de higiene reforçados - seriam necessárias até 2022, alterando sobremaneira nosso modo de vida, nosso cotidiano.

Estamos voltando, vagarosamente, ao que podemos chamar de “normalidade”. Retorno ao trabalho de forma presencial - para quem teve o privilégio de refugiar-se no trabalho remoto -, volta às aulas presenciais - para as alunas e alunos privilegiadas e privilegiados que puderam refugiar-se e estudar por meio de aulas *on line* -, apenas o sentimento de perda, que atinge a todas e todos, deve permanecer durante muito tempo.

O filósofo já nos ensinou que tudo flui em um ciclo infinito de transformações e que vivemos o mundo como um eterno devir. Estamos no momento certo para repensar posturas, pensar no cuidado - no autocuidado e no cuidado com o outro - pensar em mudanças. Assim, também, o poeta lembrou que *o correr da vida embrulha tudo. A vida é assim: esquenta e esfria, aperta e daí afrouxa, sossega e depois desinquieta. O que ela quer da gente é coragem.*

Nessa medida, nossa **Revista Longeviver** - editada pelo *Portal do Envelhecimento*, desde 2010 - neste ano passa por algumas modificações, mas pretende manter e acentuar as dimensões da multidisciplinaridade e interdisciplinaridade - características essenciais do *campo da Gerontologia* - ao dar continuidade à disseminação da produção do conhecimento, por intermédio de suas seções – *Relato de experiências, Primeiros escritos, Dossiê, Relatos de Pesquisa, Resenhas* - que permitem diversidade de linguagens e apresentam as tendências das reflexões sobre o envelhecer na contemporaneidade, ao mesmo tempo pretende ampliar seu público leitor, para além dos profissionais e acadêmicos.

Caras leitoras e caros leitores, a Revista Longeviver convida a todes que reflitam conosco, com as autoras e autores, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes sobre o envelhecer e sobre a velhice, sabendo que a visibilidade é elemento essencial para a valorização da pessoa idosa no contexto social. Na continuidade desta proposta, toda Comissão Editorial empenha-se para contribuir de forma ampla e significativa, na entrega desta publicação.

Celina Dias Azevedo e Beltrina Côrte - Editoras